



Seminário ensina prefeituras a captar recursos públicos

JB Online

RIO DE JANEIRO - Recursos de organismos financeiros públicos existem, e em quantidade suficiente para financiar inúmeros projetos de desenvolvimento nos municípios fluminenses. O problema é a burocracia e, principalmente, a falta de projetos bem acabados das prefeituras e de pequenos empreendedores privados para o acesso a esses recursos. O Projeto de Alavancagem de Recursos para o Desenvolvimento Municipal e Fortalecimento da Micro e Pequena Empresa, ação integrante do Programa Lidera Rio, do Sebrae-RJ, tem a proposta de mostrar o caminho certo para levantar esses recursos aos gestores públicos dos municípios que se inscreveram no projeto, aberto nesta segunda-feira, na sede da instituição, no Centro do Rio.

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) tem apoiado municípios brasileiros ao longo dos últimos anos e dispõe de uma carteira no valor U\$ 4,5 bilhões destinada a financiar projetos de desenvolvimento urbano. O Banco do Brasil e a Caixa Econômica também têm linhas de financiamento para municípios e o Investe Rio, agência de fomento do governo do estado, além de financiar projetos empresariais privados, criou uma linha de crédito para as prefeituras, o Programa de Modernização da Arrecadação Tributária e de Gestão dos Municípios (PMAT), segundo o presidente da Investe Rio, Maurício Chacur, pelo qual intermedia recursos do BNDES para financiar ações com essa finalidade.

- Este seminário é importante porque orienta prefeitos e administradores municipais sobre como obter recursos tanto nossos como de outros organismos financeiros, inclusive internacionais. Às vezes, há meandros, caminhos tortuosos que eles desconhecem, assim como existem empresas que ignoram a existência da Investe Rio, por exemplo. Os participantes do seminário podem levar aos micro e pequenos empreendedores de suas cidades a maneira como fazer para obter esses recursos – argumenta Chacur.

O Investe Rio é, ao lado da Associação de Prefeitos e Municípios do Estado do Rio de Janeiro (Aemerj), Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, um dos parceiros do Sebrae-RJ na realização do encontro que objetiva contribuir para a sustentabilidade e para o fortalecimento dos pequenos negócios, a partir do desenvolvimento municipal, como conceituou o diretor superintendente do Sebrae-RJ, Sérgio Malta, na abertura do evento.

- Entre a vontade de obter esses recursos, através dos projetos que capacitam os municípios a alcançá-los junto aos organismos financeiros públicos, e os recursos propriamente ditos, há uma burocracia. Portanto, este programa, com seus diversos módulos, é um roteiro para orientar na confecção de bons projetos e de como vencer esta burocracia para conseguir os recursos que os vão financiar – explicou Malta.

O seminário deste ano têm três ações básicas: o lançamento e distribuição para as 92 prefeituras fluminenses do Guia de Fontes de Financiamento, realização de oficinas de elaboração de projetos para captação de recursos e rodada de contatos e articulações. A participação nos cursos de qualificação é gratuita e o número de vagas limitado por prefeitura e a indicação dos participantes é realizada pelo respectivo prefeito.

O guia é uma publicação especializada destinada a subsidiar os gestores municipais sobre o apoio financeiro existente para a implementação de programas de desenvolvimento, que favoreçam o ambiente externo às micro e pequenas empresas. O material é rico e atualizado em dados e regras dos organismos de fomento.

As oficinas de capacitação, além de orientar sobre como captar recursos, servirão para os gestores municipais aprenderem a buscar parcerias para o desenvolvimento do município pela via do empreendedorismo e dos pequenos negócios. Ao todo, serão realizadas 10 turmas no Estado do Rio, voltadas para gestores públicos que desejam aprender um pouco mais sobre o Sistema de Convênios do Governo Federal (Siconv) e sobre como elaborar projetos com o foco específico em captação de recursos.

As oficinas são presenciais, com uma carga horária de 40 horas, todas ministradas em julho e agosto, distribuídas da seguinte forma: Leste Fluminense (2 a 5 e 20); Baixada Fluminense (9 a 12 e 27); Serrana II (10 a 13 e 27); Centro Sul (19 a 19 e 2); Noroeste (17 a 20 e 3); Serrana I (23 a 26 e 9); Norte (24 a 27 e 10); Baixada Litorânea (30, 2 e 16); Médio Paraíba – primeira turma (31, 3 e 17); e Médio Paraíba – segunda turma (13 a 16 e 30, todas em agosto).

A rodada de contatos e articulações é a última e decisiva etapa do projeto, que será executada no ano que vem, sendo esta um evento no qual serão realizados encontros pré-agendados entre instituições de fomento e os representantes das prefeituras, para apresentação de seus projetos de informações sobre a viabilidade de financiamento.

Além de Malta e Chacur, compuseram a mesa de abertura do encontro o vice-presidente da Aemerj e prefeito de Mesquita, Arthur Messias, o representante do BID, Eduardo Sierra Gonzalez, o superintendente de Governo do Banco do Brasil, Luís Cláudio Batista, o gerente de Relacionamento da Caixa Econômica Federal, Cosme Viana, e o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-R, Rodolfo Tavares.

16:05 - 19/07/2010



Seminário ensina prefeituras a captar recursos públicos

Recursos de organismos financeiros públicos existem, e em quantidade suficiente para financiar inúmeros projetos de desenvolvimento nos municípios fluminenses. O problema é a burocracia e, principalmente, a falta de projetos bem acabados das prefeituras e de pequenos empreendedores privados para o acesso a esses recursos. O Projeto de Alavancagem de Recursos para o Desenvolvimento Municipal e Fortalecimento da Micro e Pequena Empresa, ação integrante do Programa Líder Rio, do Sebrae-RJ, tem a proposta de mostrar o caminho certo para levantar esses recursos aos gestores públicos dos municípios que se inscreveram no projeto, aberto nesta segunda-feira, na sede da instituição, no Centro do Rio.

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) tem apoiado municípios brasileiros ao longo dos últimos anos e dispõe de uma carteira no valor U\$ 4,5 bilhões destinada a financiar projetos de desenvolvimento urbano. O Banco do Brasil e a Caixa Econômica também têm linhas de financiamento para municípios e o Investe Rio, agência de fomento do governo do estado, além de financiar projetos empresariais privados, criou uma linha de crédito para as prefeituras, o Programa de Modernização da Arrecadação Tributária e de Gestão dos Municípios (PMAT), segundo o presidente da Investe Rio, Maurício Chacur, pelo qual intermedia recursos do BNDES para financiar ações com essa finalidade.

- Este seminário é importante porque orienta prefeitos e administradores municipais sobre como obter recursos tanto nossos como de outros organismos financeiros, inclusive internacionais. Às vezes, há meandros, caminhos tortuosos que eles desconhecem, assim como existem empresas que ignoram a existência da Investe Rio, por exemplo. Os participantes do seminário podem levar aos micro e pequenos empreendedores de suas cidades a maneira como fazer para obter esses recursos – argumenta Chacur.

O Investe Rio é, ao lado da Associação de Prefeitos e Municípios do Estado do Rio de Janeiro (Aemerj), Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, um dos parceiros do Sebrae-RJ na realização do encontro que objetiva contribuir para a sustentabilidade e para o fortalecimento dos pequenos negócios, a partir do desenvolvimento municipal, como conceituou o diretor superintendente do Sebrae-RJ, Sérgio Malta, na abertura do evento.

- Entre a vontade de obter esses recursos, através dos projetos que capacitam os municípios a alcançá-los junto aos organismos financeiros públicos, e os recursos propriamente ditos, há uma burocracia. Portanto, este programa, com seus diversos módulos, é um roteiro para orientar na confecção de bons projetos e de como vencer esta burocracia para conseguir os recursos que os vão financiar – explicou Malta.

O seminário deste ano têm três ações básicas: o lançamento e distribuição para as 92 prefeituras fluminenses do Guia de Fontes de Financiamento, realização de oficinas de elaboração de projetos para captação de recursos e rodada de contatos e articulações. A participação nos cursos de qualificação é gratuita e o número de vagas limitado por prefeitura e a indicação dos participantes é realizada pelo respectivo prefeito.

O guia é uma publicação especializada destinada a subsidiar os gestores municipais sobre o apoio financeiro existente para a implementação de programas de desenvolvimento, que favoreçam o ambiente externo às micro e pequenas empresas. O material é rico e atualizado em dados e regras dos organismos de fomento.

As oficinas de capacitação, além de orientar sobre como captar recursos, servirão para os gestores municipais aprenderem a buscar parcerias para o desenvolvimento do município pela via do empreendedorismo e dos pequenos negócios. Ao todo, serão realizadas 10 turmas no Estado do Rio, voltadas para gestores públicos que desejam aprender um pouco mais sobre o Sistema de Convênios do Governo Federal (Siconv) e sobre como elaborar projetos com o foco específico em captação de recursos.

As oficinas são presenciais, com uma carga horária de 40 horas, todas ministradas em julho e agosto, distribuídas da seguinte forma: Leste Fluminense (2 a 5 e 20); Baixada Fluminense (9 a 12 e 27); Serrana II (10 a 13 e 27); Centro Sul (19 a 19 e 2); Noroeste (17 a 20 e 3); Serrana I (23 a 26 e 9); Norte (24 a 27 e 10); Baixada Litorânea (30, 2 e 16); Médio Paraíba – primeira turma (31, 3 e 17); e Médio Paraíba – segunda turma (13 a 16 e 30, todas em agosto).

A rodada de contatos e articulações é a última e decisiva etapa do projeto, que será executada no ano que vem, sendo esta um evento no qual serão realizados encontros pré-agendados entre instituições de fomento e os representantes das prefeituras, para apresentação de seus projetos de informações sobre a viabilidade de financiamento.

Além de Malta e Chacur, compuseram a mesa de abertura do encontro o vice-presidente da Aemerj e prefeito de Mesquita, Arthur Messias, o representante do BID, Eduardo Sierra Gonzalez, o superintendente de Governo do Banco do Brasil, Luís Cláudio Batista, o gerente de Relacionamentos da Caixa Econômica Federal, Cosme Viana, e o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-RJ, Rodolfo Tavares.



DIÁRIO DO VALE

FINANCEIRO

Seminário ensina prefeituras a captar recursos públicos

Publicado em 19/07/2010, às 19h26

Recursos de organismos financeiros públicos existem, e em quantidade suficiente para financiar inúmeros projetos de desenvolvimento nos municípios fluminenses. O problema é a burocracia e, principalmente, a falta de projetos bem acabados das prefeituras e de pequenos empreendedores privados para o acesso a esses recursos. O Projeto de Alavancagem de Recursos para o Desenvolvimento Municipal e Fortalecimento da Micro e Pequena Empresa, ação integrante do Programa Líder Rio, do Sebrae-RJ, tem a proposta de mostrar o caminho certo para levantar esses recursos aos gestores públicos dos municípios que se inscreveram no projeto, aberto nesta segunda-feira, na sede da instituição, no Centro do Rio.

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) tem apoiado municípios brasileiros ao longo dos últimos anos e dispõe de uma carteira no valor U\$ 4,5 bilhões destinada a financiar projetos de desenvolvimento urbano. O Banco do Brasil e a Caixa Econômica também têm linhas de financiamento para municípios e o Investe Rio, agência de fomento do governo do estado, além de financiar projetos empresariais privados, criou uma linha de crédito para as prefeituras, o Programa de Modernização da Arrecadação Tributária e de Gestão dos Municípios (PMAT), segundo o presidente da Investe Rio, Maurício Chacur, pelo qual intermedia recursos do BNDES para financiar ações com essa finalidade.

- Este seminário é importante porque orienta prefeitos e administradores municipais sobre como obter recursos tanto nossos como de outros organismos financeiros, inclusive internacionais. Às vezes, há meandros, caminhos tortuosos que eles desconhecem, assim como existem empresas que ignoram a existência da Investe Rio, por exemplo. Os participantes do seminário podem levar aos micro e pequenos empreendedores de suas cidades a maneira como fazer para obter esses recursos - argumenta Chacur.

O Investe Rio é, ao lado da Associação de Prefeitos e Municípios do Estado do Rio de Janeiro (Aemerj), Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, um dos parceiros do Sebrae-RJ na realização do encontro que objetiva contribuir para a sustentabilidade e para o fortalecimento dos pequenos negócios, a partir do desenvolvimento municipal, como conceituou o diretor superintendente do Sebrae-RJ, Sérgio Malta, na abertura do evento.

- Entre a vontade de obter esses recursos, através dos projetos que capacitam os municípios a alcançá-los junto aos organismos financeiros públicos, e os recursos propriamente ditos, há uma burocracia. Portanto, este programa, com seus diversos módulos, é um roteiro para orientar na confecção de bons projetos e de como vencer esta burocracia para conseguir os recursos que os vão financiar - explicou Malta.

O seminário deste ano têm três ações básicas: o lançamento e distribuição para as 92 prefeituras fluminenses do Guia de Fontes de Financiamento, realização de oficinas de elaboração de projetos para captação de recursos e rodada de contatos e articulações. A participação nos cursos de qualificação é gratuita e o número de vagas limitado por prefeitura e a indicação dos participantes é realizada pelo respectivo prefeito.

O guia é uma publicação especializada destinada a subsidiar os gestores municipais sobre o apoio financeiro existente para a implementação de programas de desenvolvimento, que favoreçam o ambiente externo às micro e pequenas empresas. O material é rico e atualizado em dados e regras dos organismos de fomento.

As oficinas de capacitação, além de orientar sobre como captar recursos, servirão para os gestores municipais aprenderem a buscar parcerias para o desenvolvimento do município pela via do empreendedorismo e dos pequenos negócios. Ao todo, serão realizadas 10 turmas no Estado do Rio, voltadas para gestores públicos que desejam aprender um pouco mais sobre o Sistema de Convênios do Governo Federal (Siconv) e sobre como elaborar projetos com o foco específico em captação de recursos.

As oficinas são presenciais, com uma carga horária de 40 horas, todas ministradas em julho e agosto, distribuídas da seguinte forma: Leste Fluminense (2 a 5 e 20); Baixada Fluminense (9 a 12 e 27); Serrana II (10 a 13 e 27); Centro Sul (19 a 19 e 2); Noroeste (17 a 20 e 3); Serrana I (23 a 26 e 9); Norte (24 a 27 e 10); Baixada Litorânea (30, 2 e 16); Médio Paraíba - primeira turma (31, 3 e 17); e Médio Paraíba - segunda turma (13 a 16 e 30, todas em agosto).

A rodada de contatos e articulações é a última e decisiva etapa do projeto, que será executada no ano que vem, sendo esta um evento no qual serão realizados encontros pré-agendados entre instituições de fomento e os representantes das prefeituras, para apresentação de seus projetos de informações sobre a viabilidade de financiamento.

Além de Malta e Chacur, compuseram a mesa de abertura do encontro o vice-presidente da Aemerj e prefeito de Mesquita, Arthur Messias, o representante do BID, Eduardo Sierra Gonzalez, o superintendente de Governo do Banco do Brasil, Luís Cláudio Batista, o gerente de Relacionamento da Caixa Econômica Federal, Cosme Viana, e o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-RJ, Rodolfo Tavares.